

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

O corvo e o pavão

O pavão não perdia a chance de se gabar:

- Ninguém tem penas mais belas do que eu. A minha cauda é de dar inveja, sou a ave mais bonita, a mais perfeita!

Ao ouvir todo esse blábláblá, do pavão para cima da andorinha, o corvo disse:

- Auto lá! Você pode ser bonito, mas perfeito não é.

O pavão abriu suas penas como um leque e, enfurecido, saltou na direção do corvo.

- E quem é você, seu pássaro horroroso, aprendiz de bruxa, símbolo de mau agouro, para ousar me criticar?

- Eu sou uma ave que enxerga muito bem!

- Pois não parece... Se enxergasse muito bem, veria que eu sou perfeito, deslumbrante, o máximo em penas!

- Uma parte de você até pode ser, mas os seus pés são de causar vergonha para todas as aves do planeta!

- Há ...?

O pavão que estava acostumado a andar com a cabeça empinada, reparou pela primeira vez em suas patas. O corvo tinha razão, eram feias de dar dó, cabisbaixo, ele encolheu a cauda e ficou deprimido por um longo tempo.

Não há beleza perfeita.

Questões

1) Qual é o título do texto?

R: _____

2) Quantos parágrafos há no texto?

R: _____

3) Quais são os personagens da história?

R: _____

4) Como era o pavão? Justifique sua resposta.

R: _____

5) Por que o pavão se achava o mais bonito?

R: _____

6) O que o corvo disse ao pavão?

R: _____

7) Por que o pavão achou que o corvo não podia critica-lo?

R: _____

8) Qual era o defeito do pavão?

R: _____

9) Por que o pavão nunca tinha reparado no próprio pé?

R: _____

10) Explique com suas palavras a frase "Não há beleza perfeita":

R: _____
